

BANDA BLACK RIO: UMA ANÁLISE MUSICAL

Eloá G. Gonçalves (eloaggoncalves@yahoo.com.br)

Orientador: Prof. Dr. José Roberto Zan

INSTITUTO DE ARTES – DEP. MÚSICA / Fapesp

Palavras-chave: Banda Black Rio - *Soul* - *Funk* - Hibridismo Cultural

Introdução: Em um contexto de reorganização e recente consolidação da indústria fonográfica no Brasil, a Banda Black Rio, formada em 1976 por instrumentistas e arranjadores experientes, a partir da iniciativa da gravadora WEA (*Warner Music* do Brasil), tinha como propósito produzir um repertório com base na fusão do samba com os gêneros de *soul*, *funk* e *jazz*, e recriar a sonoridade das orquestras de gafieira. O interesse da WEA em incluir nos seus catálogos discos que fossem atrativos aos milhares de jovens que se identificavam com a chamada *black music* norte-americana, devida a explosão do fenômeno que ficou conhecido como “*Fenômeno Black Rio*”, ocorrido no Rio de Janeiro em 1975, desencadeou não só o surgimento de uma das mais influentes bandas de música instrumental do país, como também está relacionado a um movimento de formação de identidade negra, o chamado “orgulho negro”.

Metodologia: Transcrição completa e análise de quatro composições e/ou gravações presentes nos três discos produzidos pela banda (*Maria Fumaça*, *Gafieira Universal* e *Saci Pererê*). A partir de então, foram realizadas as análises musicais, através das análises harmônica, rítmica, de instrumentação e de arranjo. Junto de tais estudos, realizou-se a pesquisa biográfica da banda, bem como o estudo do contexto sócio-cultural do período em que surgiu e se desenvolveu esta, relacionado à formação de uma identidade negra, ou o chamado “orgulho negro”.

Resultados e discussão: De acordo com o objetivo proposto pela pesquisa – de verificar de que maneira o hibridismo de gêneros como *jazz*, *soul*, *funk* e samba está presente e influi na produção da banda Black Rio – e após a análise das transcrições realizadas, verificou-se que os aspectos mais importantes para a caracterização do estilo e sonoridade própria alcançados pela banda deram-se através da instrumentação escolhida (que pode ser exemplificada pelo uso de timbres de piano elétrico “*Rhodes*” e guitarra com efeito “*wa-wa*” combinados ao uso de tamborim, cuíca, reco-reco, etc., evidenciando assim a fusão “*funk-samba*”), das harmonias sofisticadas utilizadas nos arranjos (que evidencia a influência do *jazz*) e das fusões rítmicas, exemplificadas pelo uso de linhas rítmicas de gêneros como samba e baião executadas pela percussão fundidas a linhas rítmicas de *soul* e *funk* executadas pela bateria e pelo baixo elétrico.



Bibliografia principal: VIANNA, Hermano. *O mundo funk carioca*. GIACOMINI, Sonia Maria. *A Alma da Festa*. ZAN, José Roberto. *Funk, soul e jazz na terra do samba: a sonoridade da Banda Black Rio*. ALMADA, Carlos. *Arranjo*. FREITAS, Sérgio Paulo Ribeiro de. *Teoria da harmonia na música popular: uma definição das relações de combinação entre os acordes na harmonia tonal*.

Conclusões: Concluiu-se que os hibridismos estudados influem fortemente na sonoridade e na produção da banda Black Rio, sendo estes os grandes responsáveis pela notabilidade e influência que exerceu a banda tanto no cenário nacional de música instrumental (da década de 1970 até os dias atuais) quanto internacional.